



PROPOSTA DE GESTÃO 2025-2029

Chapa: INFES, avance com elas!

**Candidatas a Diretora e Vice-Diretora do
Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior (INFES)
Universidade Federal Fluminense (UFF)**

**Candidata a Diretora:
Prof^a. Dra. Geórgia R. R. Gomes Poly**

**Candidata a Vice-Diretora:
Prof^a. Dra. Alexsandra dos Santos Oliveira**

Santo Antônio de Pádua, 22 de Janeiro de 2025

Sumário

1. Apresentação	2
1.1. Candidata a Diretora – Geórgia Regina Rodrigues Gomes Poly	2
1.2. Candidata a Vice-Diretora – Alexsandra dos Santos Oliveira	3
2. Diretrizes gerais da Proposta de Gestão.....	5
2.1. Legalidade	5
2.2. Impessoalidade	6
2.3. Moralidade	6
2.4. Publicidade	6
2.5. Eficiência	7
2.6 - Responsabilidade Social, Ambiental e Cultural	10
3. Considerações Finais	11

1. Apresentação

No ano de 2012 a unidade da UFF em Santo Antônio de Pádua se instalou em sua sede própria (como resultado de um projeto submetido dentro do Programa REUNI do Governo Federal) e assim expandiu seus limites, desta forma surgiu o Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior (INFES) como atualmente o conhecemos. Esta expansão do INFES, que engloba a criação de cursos, a construção dos prédios e a chegada de novos servidores docentes e técnico-administrativos, ocorreu devido ao esforço coletivo de professores pioneiros, funcionários dedicados, políticos locais e sociedade. Atualmente o INFES tem sete cursos de graduação e dois de pós-graduação, sendo que em 2024 foi aprovado o primeiro doutorado do Noroeste Fluminense.

Desta forma, nós Profa. Geórgia e a Prof^a Alexandra compomos a chapa “INFES, Avance com elas!” e elaboramos esta Proposta de Gestão, com a finalidade de concorrer à Direção e Vice-Direção do INFES, no intuito de contribuir para o crescimento e melhoria do instituto, para que possamos oferecer para a população uma educação superior pública, gratuita e de qualidade no Noroeste Fluminense.

1.1. Candidata a Diretora – Geórgia Regina Rodrigues Gomes Poly

(a) Formação Acadêmica

A Prof^a. Georgia Regina Rodrigues Gomes Poly possui graduação em Licenciatura em Ciências com habilitação em Matemática, pela Faculdade de Filosofia de Itaperuna (1989), especialização em Análise de Sistemas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-Rio (1991), mestrado em Informática pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-Rio (1999), doutorado em Informática pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-Rio (2006) e pós-doutorado em Cognição e Linguagem - UENF (2021). Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Sistemas de Computação, atuando principalmente nos seguintes temas: Mineração de Dados, Mineração de Texto, Integração de Banco de Dados, Bibliotecas Digitais, Metadados, Recuperação da Informação, Educação a Distância, Sistemas de Informação e TDIC aplicada a Educação e ao Ensino.

(b) Atuação Profissional

A Prof^ª. Georgia Gomes atuou como Analista de Sistemas de 1992 a 2003 na PUC-Rio, trabalhando em desenvolvimento e na manutenção de sistemas de informação corporativos e como coordenadora de desenvolvimento de sistemas, bem como coordenadora de cursos à distância. Atua no magistério desde 2000. Trabalhou como professora Adjunta da Universidade Cândido Mendes no período de 2006 à 2014, sendo professora na graduação e na pós-graduação *stricto sensu*, participando ativamente dos colegiados e NDEs dos cursos em que atuava. Foi coordenadora do Núcleo de Pesquisa e desenvolvimento de 2007 à 2010. No IFF- Itaperuna foi Professora e Diretora de Ensino no período de 2012 à 2014, fez parte da equipe que elaborou o PPC (Projeto Pedagógico de Curso) para abrir o curso de graduação em Sistemas de Informação, primeiro curso de graduação do campus Itaperuna. Atualmente é professora adjunta da Universidade Federal Fluminense/INFES, onde ministra aulas no curso de graduação de Licenciatura em Computação e no Programa de Pós-graduação em Ensino (Mestrado). Foi coordenadora do PIBID-subárea informática (2015-2017), Vice-diretora do INFES (2017-2021), membro do colegiado do curso de Ciências Naturais (suplente) (2014-2019) e membro do Colegiado de Unidade (2014-2021).

Atualmente está como coordenadora do Programa de Pós-graduação em Ensino desde 2022 e participa dos seguintes colegiados: colegiado do Curso de Licenciatura em Computação (titular) desde 2014, Colegiado do Mestrado em Ensino desde 2016, Colegiado de Unidade desde 2023 e atua no NDE do Curso de Licenciatura em Computação desde 2018. Na gestão do programa de pós-graduação em Ensino, vale destacar algumas conquistas, dentre elas o aumento do número de bolsas de quatro para dez e a aprovação do curso de doutorado em Ensino.

1.2. Candidata a Vice-Diretora – Alessandra dos Santos Oliveira

(a) Descrição da formação

A Prof^ª Alessandra dos Santos Oliveira, possui Graduação em Pedagogia (2005) pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); Especialização em Psicopedagogia Institucional (2010) pelo Instituto Superior de Educação e Cultura Ulysses Boyd (ISECUB); Especialização em Gestão e Docência em EAD pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) 2012; Especialização no Programa Nacional Escola de Gestores (2012) pela Universidade Federal do Espírito Santo; Mestrado em Educação (2008) pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e Doutorado em Educação (2016) pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Atuação e interesse por temas

como: gestão educacional, gestão escolar, gestão democrática; planejamento participativo, avaliação institucional, práticas pedagógicas, formação inicial e continuada de professores, formação de gestores, estágio supervisionado, PIBID, Pedagogia antirracista e fenomenologia na educação.

(b) Atuação Profissional

A Prof^a Alessandra Oliveira, atualmente é Professora Adjunta do quadro permanente da Universidade Federal Fluminense (UFF) - Departamento de Ciências Humanas (PCH), atuando em ensino, pesquisa e extensão nos diferentes Cursos de Licenciatura ofertados no Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior (INFES): Pedagogia, Computação, Ciências Naturais, Física e Matemática. No ano de 2024 assumiu a Coordenação do Programa Institucional de Bolsa a Iniciação à Docência (PIBID) no Curso de Pedagogia Pádua, tendo atuado como Docente orientadora do Programa Institucional Residência Pedagógica de 08/2022 à 03/2024 e de 03/2024 á 03/2024. Ainda na configuração de ensino atuou como Coordenadora de Projeto no Programa de Licenciatura (PROLICEN) de 2021 à 2024; Coordenou diferentes projetos no Programa de Monitoria nos anos de 2021, 2022 e 2024. Foi Coordenadora da Disciplina Estágio Curricular Supervisionado III de 2021-2023 no Curso de Pedagogia (EaD) Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - Fundação Centro de Ciências e Educação Superior à Distância do Estado do RJ (CECIERJ). É Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa Gestão Escolar Política e Subjetividade GEPSUB.UFF/CNPQ e Associada da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros e da Associação de Estudos e Pesquisas Brasileira de Pesquisas Qualitativos. Além disso, tem exercício com ética e compromisso participações em diferentes comissões e Comitês de Assessoramento na UFF como: na Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação - PROPPI assessoria no EDITAL PIBIC / CNPq/ UFF 2024/2025 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica; na Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) membro da Comissão de estudo e diagnóstico sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (Resolução CNE/CP no 4, de 29 de maio de 2024) e membro da Comissão Organizadora da Mostra de Iniciação a Docência (MID) (2022-2024). No INFES, integra a Presidência da Comissão de Avaliação Local (CAL), é membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Licenciatura em Pedagogia e do Curso de Licenciatura em Computação, participando também como membro titular do Colegiado do Curso de Licenciatura em Pedagogia, dentre outras. Em relação a sua aproximação e implicação com o território de Santo Antônio de Pádua representa atualmente a UFF no Conselho Municipal de Educação de Santo Antônio de Pádua, participou da Comissão organizadora do processo de seleção de diretores das unidades escolares da rede municipal de ensino no ano de 2024 e no ano de 2023 participou da Comissão Avaliadora do EDITAL N 001/2023 LEI PAULO GUSTAVO junto a Secretaria Municipal de Cultura

de Santo Antônio de Pádua.

No estado do Espírito Santo, atuou em diferentes Instituições de Ensino superior na graduação e na pós-graduação lato sensu a exemplo: Faculdade Alternativo (2007); Instituto Superior de Educação e Cultura Ulysses Boyd (ISECUB) (2009); Faculdade de Educação (2010); Faculdade Brasileira graduação e pós-graduação (2010-2012); Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) na Pós-Graduação em Educação Profissional Integrada à Educação (2012 a 2014) e na Pós-Graduação em PROEJA (2011). Já na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) atuou na graduação em Pedagogia na Secretaria de Educação a Distância (SEAD) - (2017 a 2018) e professora substituta (2017-2018). Além disso, atuou na Educação Básica de 2006 à 2019 no Sistema Municipal de Educação de Cariacica e na Secretaria de Estado da Educação – ES (SEDU) de 2009 a 2017, em diferentes etapas e modalidades de ensino: docência, gestão escolar, gestão municipal e na formação continuada de professores e gestores.

2. Diretrizes gerais da Proposta de Gestão

Conforme previsto no art. 37 da Constituição Federal de 1988, a chapa visa direcionar a gestão do INFES em conformidade com os princípios da Administração Pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, visando fortalecer a governança e aumentar a confiança da comunidade acadêmica e da sociedade no Noroeste Fluminense. A gestão também será pautada na ética, transparência e inclusão, priorizando o atendimento às demandas sociais de saúde e a construção de um ambiente acadêmico mais justo e igualitário, atento às necessidades da população do Noroeste Fluminense.

2.1. Legalidade

Seguir os princípios legislativos e normativos das diferentes esferas da administração pública, gestão universitária e Política Educacional:

- Manter o programa de gestão atual dos técnicos administrativos, analisando os ajustes para atender as demandas dos técnicos e setores envolvidos;
- Fazer reuniões mensais com todos os coordenadores de cursos e chefes de departamento para alinhar metas, acompanhar o progresso das atividades, resolver possíveis problemas, promover a comunicação interdepartamental e garantir o cumprimento dos objetivos estratégicos da organização.

2.2. Impessoalidade

Prezar pela impessoalidade visando garantir a igualdade de tratamento junto aos diferentes segmentos na comunidade acadêmica do INFES, privilegiando o interesse coletivo (competência técnica e eficácia do trabalho realizado), sem favorecimentos pessoais no tratamento dos diferentes agentes públicos que atuam na Unidade. Garantindo concomitantemente o princípio institucional de gestão democrática:

- Ser cordial na relação com toda a comunidade, ou seja, os docentes, técnico-administrativos, discentes, terceirizados e visitantes do Instituto;
- Tratamento igualitário entre todos os segmentos da comunidade acadêmica do INFES (docentes, técnico-administrativos e terceirizados, docentes e discentes);
- Fazer uma gestão com decisões colegiadas envolvendo toda a comunidade do INFES;
- Dialogar com os discentes visando compreender e intervir nas demandas que emergem junto a este segmento no INFES;
- Incentivar e estimular maior participação dos representantes discentes e dos Diretórios Acadêmicos em todos os espaços da representação estudantil, mas em especial nas reuniões do Colegiado de Unidade.

2.3. Moralidade

Seguir os princípios morais no processo de tomada de decisão, na representação do INFES junto aos órgãos superiores e no cuidado com os bens públicos:

- Promover o respeito e o diálogo como princípios básicos do INFES, junto a toda comunidade acadêmica;
- Criar uma comissão de ética permanente do INFES;

2.4. Publicidade

Consolidar a projeção do INFES, aumentando sua visibilidade em Santo Antônio de Pádua e na região, de modo a torná-lo uma referência em Ensino Superior. Manter a comunidade e a sociedade atualizada sobre tudo o que ocorre no INFES, mantendo transparência nos atos da gestão ao publicar todo trabalho realizado:

- Disponibilizar atas de reuniões colegiadas, NDEs, comissões, regulamentos internos,

relatórios financeiros e administrativos, bem como resultados de processos seletivos;

- Divulgar amplamente os editais de fomento, bolsas, programas de ensino, pesquisa e extensão, editais de seleção de forma acessível a todos;
- Manter o site do INFES atualizado;
- Garantir que os resultados de processos seletivos sejam publicados com clareza, assegurando o direito à informação e a transparência;
- Criar uma comissão de própria de comunicação, agregada a Política de Comunicação Institucional da UFF composta por professores, técnicos administrativos e discentes, para padronizar e atender os pedidos de publicação no site;
- Divulgar e atualizar o andamento de ações desenvolvidas pelos docentes, discentes e técnicos administrativos em projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- Criar um Periódico Acadêmico composto pelo corpo docente do INFES e convidados de outras instituições, visando a divulgação e disseminação do conhecimento científico e tecnológico;
- Criar um canal de comunicação no INFES, visando dinamizar a comunicação junto ao corpo docente e técnicos administrativos em relação a divulgação e prazos do lançamento de editais de fomento e inovação tecnológica, visando motivar e incentivar a produção científica na graduação e na pós-graduação no INFES;
- Manter canais de comunicação abertos para ouvir as demandas e sugestões de toda a comunidade;
- Divulgar periodicamente os resultados alcançados e os desafios enfrentados.
- Incentivar o uso do canal de comunicação com a direção;

2.5. Eficiência

Implementação de boas práticas de governança, planejamento estratégico, uso racional de recursos e foco na qualidade dos serviços prestados à sociedade. Algumas ações que podem contribuir para a gestão eficiente:

- Planejamento estratégico: estabelecer metas alinhadas com a missão do instituto, como melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão. Garantir a participação de servidores, docentes, discentes e sociedade no processo de planejamento;
- Incentivar programas de desenvolvimento profissional para docentes, técnicos administrativos e terceirizados;
- Incentivar a colaboração e a troca de ideias entre diferentes departamentos;

- Negociar e propor novos cursos junto a reitoria para atender às demandas da região Noroeste Fluminense e ampliar a oferta educacional do instituto;
- Revisar e ampliar convênios entre o INFES e algumas Secretarias municipais de Educação no Noroeste Fluminense, visando ampliar o leque de possibilidades dos discentes em relação ao componente curricular obrigatório das licenciaturas;
- Estreitar o diálogo entre Universidade e Educação Básica, realizando encontros periódicos com os gestores estaduais e municipais, gestores escolares e docentes (supervisores de estágio) para discutir os diferentes aspectos da formação inicial docente que permeia o estágio supervisionado nos diferentes cursos de licenciaturas do instituto, visando ampliar o diálogo entre Universidade e Educação Básica;
- Incentivar a participação dos docentes na pós-graduação stricto sensu e na criação de cursos lato sensu, visando aumentar a oferta de cursos de formação continuada no INFES para a população do Noroeste Fluminense;
- Apoiar os cursos de pós-graduação stricto sensu, principalmente o doutorado recém aprovado pela CAPES, para que este seja consolidado como referência na área de atuação;
- Melhorar a comunicação entre o INFES, Instituições de Ensino Superior e Técnico, autarquias, empresas e órgãos e/ou equipamentos públicos em Santo Antônio de Pádua e região, visando novas parcerias em cursos e eventos desenvolvidos no INFES;
- Realizar reuniões periódicas com Professores, técnicos-administrativos, terceirizados, Diretórios Acadêmicos, representantes estudantis para tratar de demandas, dúvidas e reclamações sobre o INFES;
- Incentivar a capacitação profissional e acadêmica dos técnicos-administrativos, para promover o desenvolvimento de competências de acordo com as demandas do setor garantindo maior eficiência, qualidade nos serviços prestados e valorização profissional;
- Criar um grupo de trabalho para discussão dos assuntos tratados no Fórum de Licenciaturas, integrado pelos coordenadores de curso e pelos representantes de cada curso no Fórum;
- Organizar propostas de participação em editais variados (nacionais ou FAPERJ) com a participação dos docentes do INFES, no intuito de trazer recursos financeiros que possibilitem a manutenção, expansão e projeção do INFES na região;
- Elaborar mapas conceituais dos procedimentos administrativos realizados no INFES, para auxiliar e facilitar a compreensão de toda a comunidade;
- Reivindicar junto às instâncias superiores da UFF o aumento do orçamento do

INFES, para custeio anual do Instituto;

- Dar continuidade a parcerias com os representantes políticos dos municípios da região e com os representantes políticos estaduais e nacionais, a fim de buscar recursos com emendas parlamentares para adquirir recursos destinados a investimentos em infraestrutura, aquisição de equipamentos, implementação de projetos estratégicos e ampliação das atividades do instituto;
- Atuar no Fórum Nacional de Dirigentes dos Campi Fora de Sede e Multicampi das Instituições Federais de Ensino (FORCAMPI);
- Negociar junto a reitoria vagas de técnicos-administrativos, para atender as demandas o INFES;
- Dialogar com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) local, NDEs, coordenadores, coordenadoras de Curso e Chefes de Departamento os resultados das avaliações semestrais das disciplinas, cursos e da instituição e atender as orientações do MEC e da CPA em criar, na página do INFES, um espaço para a divulgação desses resultados visando atender aos critérios e exigências de avaliação do MEC.
- Estabelecer diálogo junto a Biblioteca do INFES (BINF) e a Superintendência de Documentação (SDC) da UFF - órgão responsável pelo sistema de bibliotecas da universidade - para avaliarmos as melhorias necessárias e atender as demandas da comunidade do INFES nas avaliações registradas no Sistema de Avaliação Institucional (SAI), com relação a espaço físico e acervo da biblioteca;
- Negociar junto a Superintendência de Arquitetura e Engenharia (SAEN) e Superintendência de Operações e Manutenção (SOMA) uma forma de melhorar os espaços destinados aos serviços da Cantina buscando melhorar o atendimento à comunidade acadêmica e a permanência durante todo o período letivo;
- Divulgar semestralmente ou anualmente um quadro com resumo de utilização de recursos a cada seis meses, com demonstrativo de despesas realizadas no período com os itens material consumo, almoxarifado, peças, suprimentos de informática, etc;
- Elaborar e divulgar relatórios anuais de gestão;
- Rever o modelo adotado de representação nos Conselhos Superiores, pois atualmente a representação é compartilhada pelo INFES com a unidade UFF/Campos dos Goytacazes (PUCG). Este modelo de representação elege aos Conselhos Superiores um docente titular e um docente suplente de cada unidade. Entendemos que este modelo não tem funcionado adequadamente de modo a garantir a representatividade dos campi em todos os Conselhos Superiores. Pretendemos reivindicar representação individual para o INFES.

2.6 - Responsabilidade Social, Ambiental e Cultural

A nossa proposta de gestão do INFES envolve também a construção de um ambiente que promova o desenvolvimento dos estudantes, docentes e funcionários, além de contribuir para o bem-estar da comunidade local. Nesse contexto, a responsabilidade social, ambiental e cultural é um pilar fundamental, moldando a identidade e o papel da universidade na sociedade. Ao integrar esses princípios na nossa proposta de gestão, pretendemos contribuir para a construção de um futuro mais justo, sustentável e humano para todos:

- Acompanhar junto a PROGRAD e suas respectivas Divisões o quantitativo de bolsas, a exemplo do Programa de Monitoria, destinados aos departamentos, analisando junto a ela proposta para aumento das mesmas;
- Apoiar e incentivar propostas de Extensão construídas pela comunidade acadêmica que apresentem potencial inter e multidisciplinar ao envolver os diferentes cursos e segmentos da comunidade acadêmica do INFES e que tenham objetivos de longo alcance potencializando assim o papel social do INFES na região do noroeste fluminense;
- Dialogar e acompanhar junto a assistente social os resultados, demandas e necessidades da assistência estudantil, indo além dos editais de bolsa, mas no levantamento de demandas e necessidades discentes;
- Avaliar junto à PROAES a possibilidade de criar no INFES um núcleo de apoio psicopedagógico aos alunos e atendimento médico;
- Implementar políticas de saúde e bem-estar no ambiente de trabalho;
- Criar e incentivar um programa cultural no INFES que envolva talentos da comunidade acadêmica como apresentações musicais, teatrais e oficinas relacionadas a esta temática. Planejam-se que estes eventos ocorram no início de cada semestre letivo, de preferência junto com as atividades do Acolhimento Estudantil, ficando sob a responsabilidade das representações estudantis e Diretórios Acadêmicos;
- Reforçar junto à Reitoria a demanda do restaurante universitário e moradia estudantil e buscar soluções temporárias para atender à comunidade acadêmica;
- Sensibilizar fortemente a comunidade acadêmica quanto à separação de lixo reciclável e reutilização de materiais;
- Estimular projetos no Instituto com atividades relacionadas à reciclagem do lixo;

- Criar e incentivar um programa cultural no INFES que envolva talentos da comunidade acadêmica como apresentações musicais, teatrais e oficinas relacionadas a esta temática.
- Retomar o convite para apresentações de grupos musicais do Centro de Artes da UFF em Niterói, tais como a Orquestra Sinfônica Nacional da UFF, o Quarteto de Cordas da UFF, grupo de Música Antiga da UFF e com artistas locais;
- Propor projetos de extensão culturais com a comunidade INFES para promover uma melhor relação com a comunidade externa;
- Buscar implementar um Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi).
- Buscar estudar e implementar um “Núcleo de Apoio à Inclusão e à Diversidade”, voltado para acolhimento e orientação das demandas de pessoas com deficiência, indígenas, LGBTQIA+, negras, quilombolas, mães/cuidadoras, entre outros marcadores sociais que geram desigualdade.
- Ampliar e garantir a acessibilidade e inclusão, promovendo a instalação de recursos como materiais em braile e a implementação de atividades que estimulam o aprendizado e a prática da Libras.

3. Considerações Finais

Acreditamos que este documento permite aos alunos, professores, funcionários técnico-administrativos e terceirizados conhecerem um pouco mais sobre nossas intenções e propostas das candidatas à direção deste Instituto no próximo quadriênio. As mesmas se colocam à disposição e estão abertas para dialogar com toda comunidade do INFES e receber sugestões de demandas e que visem alcançar a melhoria e qualidade da unidade.

Esta proposta visa garantir que a gestão seja orientada por valores que promovam o desenvolvimento sustentável do INFES, o fortalecimento da confiança pública e o cumprimento de sua missão.

Saudações a todos e todas!

Profa Dra Georgia Regina Rodrigues Gomes Poly
Candidata a Diretora

Profa Dra Alexandra dos Santos Oliveira
Candidata a vice-diretora